Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

A ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA ÚLCERA POR PRESSÃO[1]

Patrícia Barbosa Cazarotto[2], Tiago Barichelo[3], Cristiane Lamberty[4], Gerli Elenise Gehrke[5], Adriane Cristina B. Kolankiewicz[6].

[1] Trabalho realizado durante Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II
[2] ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- UNIJUI
[3] ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- UNIJUI
[4] ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-UNIJUI
[5] ENFERMEIRA DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA- UNIJUI- INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA ATENÇÃO A SAÚDE- GPAS
[6] ENFERMEIRA DOUTORA DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA

Introdução:

A segurança do paciente é um tema que vem sendo amplamente divulgado na área da saúde e na população em geral. Pensando nisso e na importância do tema para a qualificação do cuidado, o Ministério da Saúde e ANVISA lançaram a Portaria nº529 de 1º de Abril de 2013, a qual institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente e tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. (REBRAENSP,2013)

Segurança do Paciente é definida como redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Dentre os danos está a prevenção de Úlcera por Pressão. (TIBES, 2015). A incidência da úlcera de pressão é notada com frequência em pacientes acamados e pacientes críticos hospitalizados. O progresso na prevenção e tratamento da úlcera de pressão consiste em uma melhor qualidade de assistência prestada.

As úlceras de pressão são consideradas um problema que deve ser levado em questão por todas as áreas, porém destaca-se como um cuidado essencialmente de enfermagem, pois esta acompanha todo o tempo a evolução do paciente, tornando-se responsável por preservar sua qualidade de vida. A multi-causalidade da ocorrência da úlcera de pressão é evidenciada em inúmeros estudos, e para tratar essas causas é necessário relacionar cuidados de enfermagem juntamente com envolvimento de alto nível de informações e conhecimento. Deve-se ressaltar, que o cuidado se torna mais eficiente através da busca constante de aperfeiçoamento. (MEDEIROS 2011).

Saber implementar decisões adequadas é saber agir com atitude e competência, e isto só se torna possível através da busca e atualização do conhecimento. A vivencia na prática de enfermagem traz a consciência que o tratamento da ulcera por pressão é um problema enfrentado pela equipe de enfermagem, e se faz necessário o conhecimento adequado da execução correta das técnicas assépticas e tipos de cobertura disponíveis. O plano de cuidado inclui diversas medidas como avaliação da ferida, limpeza, aplicação do curativo, desbridamento e terapias coadjuvantes.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Desta forma o objetivo deste trabalho é descrever a experiência vivenciada em uma unidade de internação sobre a atuação da equipe de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão..

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência a partir da utilização da metodologia da problematização no decorrer do componente curricular Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do sul (Unijuí), desenvolvido em uma unidade de internação clínica de um Hospital , em um município da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul no período de 17/02/16 a 15/04/16, perfazendo um total de 210 horas.

Os estudantes foram desafiados a utilizar a metodologia da problematização (MP), sendo instigados a: observar a realidade, identificar os problemas, selecionar os problemas, buscar aporte teórico, criar hipóteses, aplicar a realidade e solucionar o problema.

O Arco de Magarez (AM), que faz parte da MP é constituído por 5 etapas: observação da realidade, identificando seus problemas, pontos-chave, estes, além de permitir a reflexão sobre causas e fatores, possibilita definir as temáticas a serem trabalhadas, teorização, é a parte que se constrói as respostas para os problemas, hipóteses de solução, que permite que o sujeito se utilize do contexto da realidade, a fim de aprender com ela, permitindo a sua transformação e aplicação a realidade, esta etapa busca a solução propriamente dita ou o encaminhamento da mesma, para tanto, neste momento todas as alternativas possíveis devem ser explicitadas, objetivando a construção e concretização de sua implementação (Berbel 2014).

A partir da imersão no cenário de prática e da observação da realidade os estudantes tiveram como tarefa descrever todas as etapas da MP a partir de um problema identificado.

Resultados e Discussão:

Primeiramente foi apresentado aos acadêmicos a metodologia que seria trabalhada. Posteriormente, ao iniciar as atividades em campo de estágio, todos conheceram as unidades em que atuariam e suas respectivas Enfermeiras. O início do estágio foi para observação da realidade da unidade, apontando para seus pontos críticos, com o intuito de escolher um dos problemas com maior relevância e que necessite de mais atenção. No caso da unidade de internação clínica, observou-se que um dos problemas relacionadas à segurança do paciente é em relação as lesões por pressão, apontando para os aspectos que envolvem as situações adversas, que interferem na prevenção das mesmas.

Realizando acompanhamento das equipes de banho no turno da manhã, observando como é realizado o banho do paciente acamado e o curativo da lesão. Esta etapa permitiu reunir os conteúdos provenientes das inquietações convergentes ao cenário, destacou-se a situação do alto índice de ocorrência das lesões por pressão nos pacientes acamados internados. Posteriormente, iniciou-se uma reflexão acerca dos possíveis potencializa dores do problema, emergindo a compreensão e a multideterminação das causas, possibilitando a definição dos pontos-chave.

Os pontos chave definidos possibilitaram emergir três temáticas: sobrecarga de trabalho, aplicação de coberturas inadequadas e fragilidades na mudança de decúbito em pacientes acamados. Esta etapa, além de permitir a reflexão do grupo sobre causas e fatores determinantes no seu contexto de trabalho, possibilitou definir as temáticas a serem trabalhadas, pontuando dessa forma as prioridades e metas a serem atingidas.

O enfermeiro é o responsável pelo gerenciamento do cuidado, destacando a tomada de decisão que propicia a escolha da melhor pratica de cuidar a ser empregada ao paciente hospitalizado, sendo necessário que as ações de cuidado estejam cientificamente sustentadas na melhor evidencia clínica,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

para a otimização dos recursos humanos disponíveis e a redução de custos a instituição sabendo-se que nenhum produto é essencial ou insubstituível e o enfermeiro tem que estar preparado para a improvisação.(MEDEIROS, 2011).

Para prestar um cuidado a clientes portadores de feridas é necessária uma assistência interdisciplinar, haja vista a diversidade de variáveis que envolvem o cuidado de feridas, mas, sem dúvida, essa é uma atribuição desenvolvida pela enfermagem em sua prática diária, fazendo do enfermeiro o profissional mais indicado para a prevenção, avaliação e tratamento de feridas. Assim, quando o dimensionamento da equipe de enfermagem não é feito conforme a demanda de cuidados de enfermagem, o excesso da carga de trabalho pode ser um dos fatores desencadeantes das lesões. O déficit no número de funcionários é apontado como uma importante dificuldade para promover uma assistência de enfermagem de boa qualidade no tratamento da ulcera por pressão. (SIQUEIRA,2015)

As hipóteses de solução, a partir da busca de literatura e reflexões relatam o quanto é importante a cobertura ideal e as técnicas asséptica, vale destacar que cuidar de feridas é um processo dinâmico, complexo e que requer atenção especial. A resposta do tratamento depende muito da técnica utilizada, do acompanhamento e da cobertura ideal, mas infelizmente nem sempre acontece. Pode ser necessário a utilização de mais de um tipo de curativo durante a cicatrização de uma ferida, pois muitos curativos preenchem apenas alguns dos critérios e devem ser selecionados após uma avaliação cuidadosa da ferida. (CALIRI, 2011).

Nesta quinta e última etapa foi a aplicação a realidade. Foi criado apresentação de PowerPoint educativo sobre a classificação das úlceras por pressão e tipos de cobertura ideal para cada situação e apresentado aos técnicos de enfermagem da unidade, com base no material didático encontrado no Manual de Segurança do Paciente, Protocolo para Prevenção de Lesão por Pressão do Ministério da saúde, Prevenção e Tratamento das Lesões por Pressão: Guia de Consulta Rápida o que tornou possível responder a pergunta: "Qual a importância da cobertura adequada no tratamento da úlcera por pressão?"

Após a realização de todo processo educativo e da compreensão dos profissionais de saúde da unidade sobre a importância da cobertura correta na recuperação da lesão, a equipe visa comprometer-se com o cuidado ao paciente com ulcera por pressão a fim de diminuir a ocorrência de ulceras no paciente acamado e reduzir o tempo de cicatrização das ulceras já instaladas.

Conclusão:

Ao avaliar a experiência vivenciada observou-se o número elevado de ocorrência de úlceras por pressão nos pacientes acamados internados, sendo a falta da mudança de decúbito e a grande demanda de trabalho os principais fatores que influenciam o surgimento de ulceras.

A enfermagem deve realizar revisões periódicas na literatura para a atualização de seus procedimentos, pois tudo isso influencia na pratica e no desenvolvimento da melhoria na qualidade da assistência. Com base nisso, verifica-se que a assistência ao paciente está nas mãos da equipe de enfermagem e cuidar é um ato de responsabilidade de cada profissional, sendo que a qualidade no atendimento depende do seu comprometimento.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Ulcera por pressão; Cuidado

Bibliografia:

MEDEIROS, Adriana Bessa Fernandes; LOPES, Consuelo Helena Aires de Freitas; JORGE, Maria Salete Bessa. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros.

Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 43, n. 1, p. 223-228, Mar. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342009000100029&lng=en&nrm=iso>. accesson 05 July 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234200900010002

TIBES, C.M, Chermann.E.A, Souza.V.M.A, WestiunU.M, Mascarenhas.S.H.Z, Évora.Y.D.M, Avaliação de um aplicativo para apoio à decisão no cuidado de ulceras por pressão,2015. www.tise.cl/volumen11/TISE2015/191-199.pdf

Brasil, REBRAENSP, Estratégias para a Segurança do Paciente- Manual para Profissionais da Saúde, 2013.

MANDELBAUM, Maria Helena Sant'Ana. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares - Parte II. An. Bras. Dermatol., Rio de Janeiro , v. 78, n. 5, p. 521-522, Oct. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S036505962003000500002&lng=en&nrm=iso>. access on 05 July 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962003000500

SIQUEIRA.A.S, Santos N.A, Melo.J.M, Importância da Cobertura Ideal e Técnicas Assépticas no Tratamento da Ulcera por Pressão, Ensaios Cienc, Biol. Agrar. Saúde, v 19, n.3, p124-129,2015

BACKES DS, Guedes SMB, Rodrigues ZC. Prevenção de úlceras de pressão: Uma maneira barata e eficiente de cuidar. Nursing 2013; 2(9):22-7.

COSTA IG. Incidência de úlcera de pressão e fatores de risco relacionados em pacientes de um centro de terapias intensiva. Ribeirão Preto, 2013. 133p.

FARO ACM. Fatores de risco úlcera de pressão, subsídios para prevenção.Revista Escola de Enfermagem da USP 2014; 33:579-83.

FERNANDES, Luciana Magnani; CALIRI, Maria Helena Larcher; HAAS, Vanderlei José. Efeito de intervenções educativas no conhecimento dos profissionais de enfemagem sobre prevenção de úlceras pressão. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 21, n. 2, p. 305-311, 2013 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000200012&lng=en&nrm=iso>. Access on 05 July 2016. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002008000200012.